

Ribeirão Prêto



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Ribeirão Preto

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1 142 km²; altitude: 520 m; temperatura média em °C: das máximas — 33,2; das mínimas — 11,2; precipitação anual: 1 345,4 mm.
- ☆ **POPULAÇÃO**: 92 160 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 80,7 habitantes por quilômetro quadrado.
- ☆ **BASE ECONÔMICA**: — Café beneficiado e indústria de produtos alimentares.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (sede) — 99 atacadistas, 890 varejistas, 789 de prestação de serviços e 14 agências bancárias; em todo o Município — 415 estabelecimentos industriais.
- ☆ **TRANSPORTES** (número largamente estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal): 39 trens, 450 automóveis e caminhões (só nas rodovias), 8 aviões comerciais.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 13 357 ligações elétricas; 9 hotéis; 42 pensões; 7 cine-teatros.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 4 hospitais gerais e 4 especializados com 1 585 leitos; 132 médicos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 123 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 17 estabelecimentos de ensino secundário e 4 de ensino superior; 4 jornais diários em circulação, 17 tipografias, 8 livrarias e 1 biblioteca com número de volumes superior a 10 000.
- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1953** (milhares de cruzeiros): receita arrecadada total — 38 397; receita tributária — 29 181; despesa realizada — 37 201.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 21 vereadores em exercício; 28 007 eleitores inscritos.

ASPECTOS HISTÓRICOS

Na primeira metade do século XVIII, — supõe-se — as terras do atual Município de Ribeirão Preto já eram conhecidas. Seu território teria sido concedido como sesmaria ao P.^o Manuel Pompeu de Arruda, cujo interesse pela vasta propriedade parece não ter ido além da posse da mesma. Um novo proprietário, Capitão João Pedro Diniz Junqueira, que a adquiriu em 1820, tê-la-ia dividido e demarcado.

Mais tarde, a velha sesmaria foi retalhada, passando a haver, então, diversos proprietários. Os poucos habitantes do extenso território encontravam-se dispersos pelas fazendas, dedicando-se preferencialmente à pecuária.

Aos poucos foi surgindo um povoado. Em 1863 erigiu-se o primeiro templo da localidade, sob a invocação de São Sebastião de Ribeirão Preto.

Em 1870, por força da Lei provincial n.º 51, de 2 de abril, criou-se a freguesia e, no ano seguinte, o Município, desmembrado do de São Simão mas somente instalado a 4 de junho de 1874. A Lei n.º 88, de 1.º de abril de 1889, concedeu à vila foros de cidade.

O rápido progresso local no âmbito político-administrativo prendeu-se, sem dúvida, ao extraordinário desenvolvimento econômico da região. A cultura do café, largamente explorada, e a penetração ferroviária através da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, inaugurada a 30 de julho de 1883, constituíram fatores decisivos para a evolução do Município.

No primeiro quartel do século XX, os sucessivos períodos de crise não afetaram o poderio econômico municipal. O declínio do café — cuja produção em outros tempos deu fama ao Município e possibilitou o seu progresso — não arrefeceu as atividades das classes produtoras.

Hoje, a lavoura, o comércio e principalmente a indústria fazem de Ribeirão Preto um dos mais importantes centros de atividade econômica e cultural do interior paulista.

Segundo o quadro administrativo do País, vigente em 31 de dezembro de 1954, o Município compõe-se dos seguintes distritos: Ribeirão Preto, Bonfim Paulista (ex-Gaturamo), Dumont e Guatapará.

A Comarca de Ribeirão Prêto, criada pela Lei n.º 80, de 25 de agosto de 1892, constituiu-se de um Termo Judiciário único, formado pelos municípios de Ribeirão Prêto, Cravinhos e Serrana.

POPULAÇÃO

RIBEIRÃO PRÊTO está em 6.º lugar na relação dos Municípios mais populosos do Estado de São Paulo, conforme o demonstram os resultados do Recenseamento Geral de 1950:

São Paulo	2 198 096
Santos	203 562
Campinas	152 547
Santo André	127 032
Sorocaba	93 928
RIBEIRÃO PRÊTO ...	92 160

Apenas 5% dos municípios paulistas possuem mais de 50 000 habitantes e somente 1% mais de 100 000 habitantes. Ribeirão Prêto, portanto, com 92 160 habitantes, figura em posição de relêvo dentro do Estado.

Está no 45.º lugar, quanto à população, entre os 1 894 municípios existentes no País, à data do último Censo.

Principais aglomerações urbanas

A CIDADE de Ribeirão Prêto (quadro urbano e suburbano do distrito-sede do Município) é a 6.ª de maior população no Estado:

São Paulo	2 017 025
Santos	198 405
Campinas	99 156
Santo André	97 444
Sorocaba	68 811
RIBEIRÃO PRÊTO	63 312

Localização da população

O MUNICÍPIO de Ribeirão Prêto compreendia em 1.º-VII-1950, data do Recenseamento Geral, 3 vilas (quadros urbano e suburbano dos distritos que não são sede do Município):

LOCALIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	POPULAÇÃO PRESENTE	
	Números absolutos	% sobre o total
Cidade de Ribeirão Preto.....	63 312	68,70
Vilas.....	2 022	2,19
Dumont.....	889	0,96
Gaturamo.....	976	1,06
Guatapará.....	157	0,17
Quadro rural.....	26 826	29,11
TOTAL (todo o Município).....	92 160	100,00

A populao do Município localiza-se, preferentemente, na cidade de Ribeirão Prêto: 69%. Nas vilas, a percentagem  de apenas 2%, e no quadro rural, 29%. Em todo o Estado de São Paulo, 50% da populao localiza-se nas cidades.

PRINCIPAL ATIVIDADE ECONMICA

A BASE econmica do Município pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir, na qual se observa a predominância dos ramos "agricultura, pecuária e silvicultura" e "indústrias de transformao" nas atividades da populao local (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	9 878	8 677	1 201
Indústrias extrativas.....	322	321	1
Indústrias de transformao.....	9 308	7 139	2 169
Comércio de mercadorias.....	2 916	2 646	270
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalizao.....	436	418	18
Presto de serviços.....	6 307	2 862	3 445
Transportes, comunicaoes e armazenagem...	2 335	2 173	162
Profissoes liberais.....	392	299	93
Atividades sociais.....	2 252	1 067	1 185
Administrao pública, Legislativo, Justiça..	537	453	84
Defesa nacional e Segurança pública.....	384	377	7
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	30 228	4 531	25 697
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas	10	7	3
Condioes inativas.....	4 409	3 296	1 113
TOTAL.....	69 714	34 266	35 448

Por motivos evidentes, do total de 69 714 pessoas é conveniente que sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos constantes da tabela (ao todo, 34 647 pessoas). Resultam 35 067. As 9 878 pessoas ativas no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura" representam 28% sôbre esse último total; as ativas no ramo "indústrias de transformação" 27% e as ativas no ramo "prestação de serviços", 18%.

Produção agrícola

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção, o valor da produção referente às principais culturas, em 1952, foi de 91 123 milhares de cruzeiros, representando 0,39% sôbre o valor total da produção do Estado, que atingiu 23 152 786 * milhares de cruzeiros. É interessante observar que, em todo o Estado de São Paulo, a produção agrícola está distribuída de maneira muito homogênea.

As principais culturas agrícolas de Ribeirão Preto, segundo o valor da produção, em 1952, são as seguintes (dados do Serviço de Estatística da Produção):

CULTURAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sôbre o total
Café beneficiado.....	30 000	32,93
Algodão em caroço.....	21 250	23,32
Milho.....	15 000	16,46
Cana-de-açúcar.....	10 000	10,97
Arroz em casca.....	7 200	7,90
Mamona.....	2 625	2,88
Outras.....	5 048	5,54
TOTAL.....	91 123	100,00

* Este dado diverge do que é divulgado em outras publicações do Conselho Nacional de Estatística por não se referir às mesmas culturas.

Como se vê, o café beneficiado, o algodão em caroço, o milho e a cana-de-açúcar representam 84% do valor da produção agrícola do Município; as demais culturas agrícolas têm pequena importância na economia local.

A produção de café beneficiado, algodão em caroço, cana-de-açúcar e milho teve o seguinte desenvolvimento no período 1948/52, segundo os dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção:

ANOS	QUANTIDADE (t)				VALOR (Cr\$ 1 000)			
	Café beneficiado	Algodão em caroço	Cana-de-açúcar	Milho	Café beneficiado	Algodão em caroço	Cana-de-açúcar	Milho
1948..	3 900	2 100	57 420	16 200	32 500	9 100	5 168	10 800
1949..	2 025	2 592	55 000	12 000	16 875	11 231	4 950	18 000
1950..	2 250	2 550	70 000	17 640	37 500	11 050	6 300	26 460
1951..	2 550	2 552	70 000	6 600	42 500	21 858	7 000	10 500
1952..	1 800	3 750	100 000	9 000	30 000	21 250	10 000	15 000

Vale a pena ressaltar, pelos dados do quadro acima, o incremento verificado na produção de cana-de-açúcar.

Indústrias de transformação

As indústrias de transformação constituem o segundo ramo de atividade do Município.

De acordo com os resultados preliminares do Censo Industrial de 1950, Ribeirão Preto aparece como o 15.º Município de maior produção industrial do Estado de São Paulo. Com uma produção industrial, em 1949, no valor de 367 462 milhares de cruzeiros, ou seja 0,67% sobre a produção estadual, Ribeirão Preto situa-se entre Barretos e Araraquara.

A tabela a seguir, organizada com os resultados do Censo Industrial, permite verificar que a principal indústria do Município é a de "produtos alimentares", cujo valor da produção, no ano de 1949, atingiu 35% do valor de todas as indústrias de Ribeirão Preto. A "indústria de bebidas" tem, também, bastante relevância dentro do Município: 34%.

CLASSES DE INDÚSTRIA	Número de estabelecimentos 1.º-I-1950	Operários ocupados em 1949 (média mensal)	VALOR DA PRODUÇÃO EM 1949 (1)	
			Cr\$ 1 000	% sobre o total
Indústrias extrativas.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos minerais.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Produtos vegetais.....	—	—	—	—
Indústrias de transformação...	289	3 196	355 531	96,75
Transformação de minerais não metálicos.....	33	476	13 875	3,78
Metalúrgica.....	10	80	3 794	1,03
Mecânica.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Material elétrico e material de comunicações.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Material de transporte (construção e montagem).....	—	—	—	—
Madeira.....	17	153	11 154	3,04
Mobiliário.....	13	268	8 490	2,31
Papel e papelão.....	3	40	2 989	0,81
Borracha.....	(x)	(x)	(x)	(x)
Couros e peles e produtos similares.....	4	21	951	0,26
Química e farmacêutica.....	10	34	8 051	2,19
Têxtil.....	3	36	16 848	4,58
Vestuário, calçado e artefatos de tecidos.....	34	302	18 846	5,13
Produtos alimentares.....	115	694	130 198	35,43
Bebidas.....	12	752	124 968	34,01
Fumo.....	—	—	—	—
Editorial e gráfica.....	15	127	6 823	1,86
Diversas.....	16	148	5 713	1,55
Construção civil (2).....
Serviços industriais de utilidade pública.....	(x)	(x)	(x)	(x)
TOTAL GERAL.....	293	306	367 462	100,00

NOTA — Dados preliminares.

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros". — (2) Os dados relativos à "Construção civil" somente são apresentados para o conjunto do Estado.

Recorrendo-se aos resultados do "Registro Industrial" para 1952, a cargo do Departamento de Estatística de São Paulo e da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, verifica-se que, dentro da classe de "indústria de produtos alimentares", o 1.º lugar cabe ao subgrupo: "fabricação de açúcar de usina (inclusive subprodutos da cana-de-açúcar)", atingindo 19% sobre o valor de tôdas as indústrias da classe em referência. O 2.º lugar corresponde à "pasteurização e frigorificação do leite": 15%. Convém ter em mente que as apurações do "Registro Industrial" não abrangem a totalidade dos estabelecimentos existentes e sim, apenas, os que ocupam 5 ou mais pessoas:

SUBGRUPOS	Número de Estabelecimentos (1)	Operários (média mensal) (2)	Valor da produção (Cr\$ 1 000) (3)
Fabricação de açúcar de usina (inclusive subprodutos da cana-de-açúcar).....	(x)	114	21 869
Pasteurização e frigorificação do leite	(x)	26	16 434
Abate de reses em matadouros frigoríficos e preparação de carnes congeladas e em conservas, inclusive subprodutos.....	(x)	21	13 827
Refinação de açúcar.....	(x)	24	13 563
Fabricação de massas alimentícias (macarrão, talharim, "spaghetti" e produtos similares.....	4	83	12 982
Fabricação de pão e produtos de padaria	7	33	11 953
Fabricação de balas, bombons e caramelos.....	8	135	10 960
Beneficiamento do arroz.....	(x)	8	6 194
Torrefação e moagem do café.....	(x)	3	2 975
Fabricação de doces, pastéis, sorvetes, salgados e outros produtos de confeitaria.....	3	13	1 172
Fabricação de conservas de carnes e de produtos de salsicharia (não processada em matadouros).....	(x)	12	728
Fabricação de biscoitos.....	(x)	3	180
TOTAL.....	34	475	112 837

NOTA — Dados sujeitos a retificação

(x) Resultado omitido a fim de evitar individualização de informações. Os dados omitidos acham-se incluídos nos totais.

(1) Somente os estabelecimentos que ocupavam 5 ou mais pessoas. — (2) Corresponde à soma das médias mensais anuais de cada estabelecimento, médias essas obtidas, considerando o número de operários existentes no fim dos meses de efetivo trabalho de cada um deles. — (3) Inclusive receita proveniente de "serviços industriais prestados a terceiros".

Como já foi assinalado, a classe "indústria de bebidas" tem bastante significação no Município, destacando-se o subgrupo "fabricação de cerveja e outras bebidas maltadas", cujo valor da produção, em 1952, representa 94% do valor de tôdas as indústrias da referida classe, que naquele ano atingiu 133 234 milhares de cruzeiros.

Abate de reses

SEGUNDO o Serviço de Estatística da Produção abateram-se, em 1953, no Município, cerca de 13 100 cabeças de bovinos, 11 350 de suínos, 120 de ovinos e 1 500 de caprinos (matadouros municipais).

Preparação de carne e toucinho

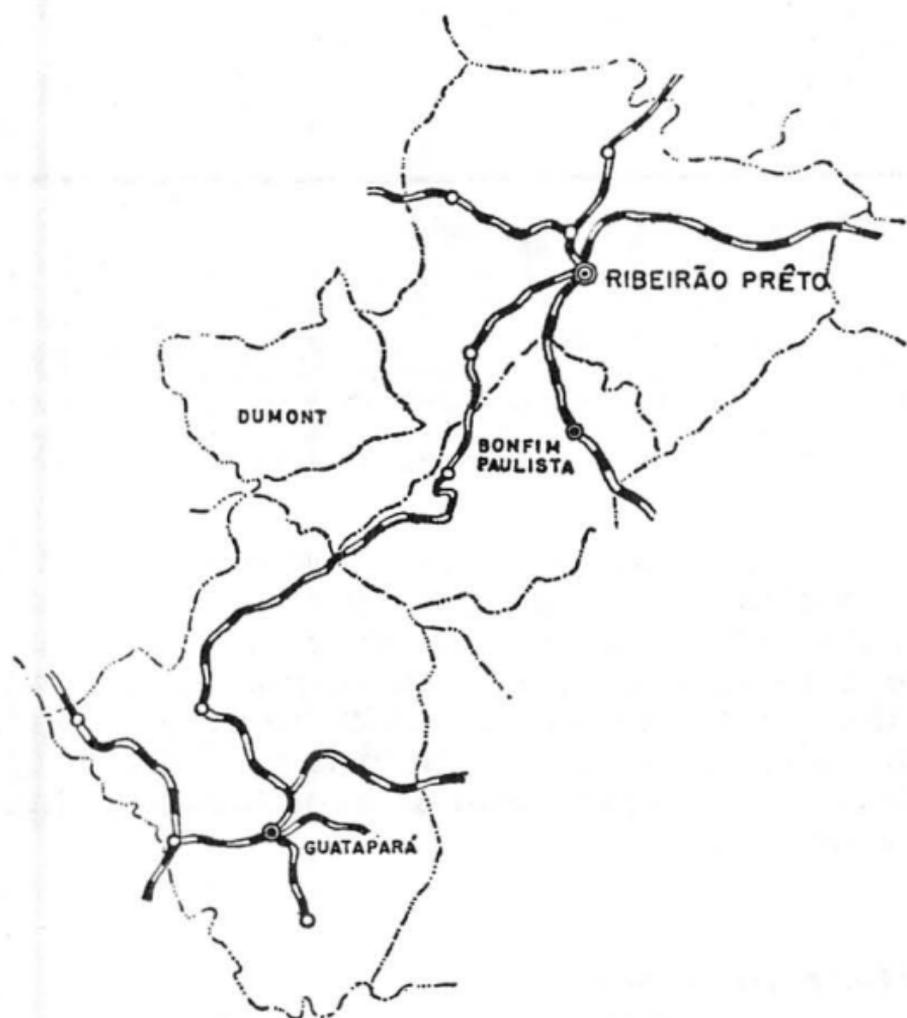
DE acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, foram preparadas em 1953 cêrca de 2 800 toneladas de carne de bovino, no valor aproximado de 38 milhões de cruzeiros, e 500 toneladas de toucinho, no valor aproximado de 11 milhões de cruzeiros.

MEIOS DE TRANSPORTE

OS MUNICÍPIOS limítrofes, que se ligam a Ribeirão Prêto por meio de transporte misto, são os seguintes (dados fornecidos pela Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

Sertãozinho — 1) Rodoviário: 21 km; 2) Ferroviário: 25 km (C.M.E.F.).

Jardinópolis — 1) Rodoviário: 20 km; 2) Ferroviário: 23 km (C.M.E.F.).



Brodosque — 1) Rodoviário: 29 km; 2) Ferroviário: 33 km (C.M.E.F.).

Serrana — Rodoviário: 34 km.

Cravinhos — 1) Rodoviário: 24 km; 2) Ferroviário: 25 km (C.M.E.F.).

São Simão — 1) Rodoviário: 50 km; 2) Ferroviário: 57 km (C.M.E.F.).

Araraquara — 1) Rodoviário: 84 km; 2) Ferroviário: 72 km (C.M.E.F.), até Guatapará; daí, 43 km (C.P.E.F.).

Rincão — 1) Rodoviário: 60 km; 2) Ferroviário: 72 km (C.M.E.F.) até Guatapará; daí, 11 km (C.P.E.F.).

Guariba — 1) Rodoviário: 61 km; 2) Ferroviário: 72 km (C.M.E.F.) até Guatapará; 11 km (C.P.E.F.) até Rincão; daí, 40 km (C.P.E.F.).

Capital Estadual: 1) Rodoviário: via Cravinhos, Pirassununga e Campinas; 352 km; 2) Ferroviário: a) até Campinas: 313 km (C.M.E.F.) e daí, 105 km (C.P.E.F.) e (E.F.S.J.); b) até Baldeação: 122 km (C.M.E.F.) e daí 290 km (C.P.E.F.) e (E.F.S.J.); c) até Guatapará: 72 km (C.M.E.F.) e daí, 358 km (C.P.E.F.) e (E.F.S.J.); 3) Misto: a) rodoviário: via Barrinha, 45 km; b) ferroviário: 397 km (C.P.E.F.) e (E.F.S.J.); 4) Aéreo: 295 km.

Capital Federal: até São Paulo, vias já descritas; daí ao DF: 1) Rodoviário: 518 km; 2) Ferroviário: 499 km (E.F.C.B.); 3) Aéreo: 373 km.

Convenções: C.M.E.F.: Companhia Mogiana de Estradas de Ferro — C.P.E.F.: Companhia Paulista de Estradas de Ferro — E.F.S.J.: Estrada de Ferro Santos-Jundiaí — E.F.C.B.: Estrada de Ferro Central do Brasil.

COMÉRCIO LOCAL

AS VENDAS de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e varejista do Município de Ribeirão Preto, segundo o Censo Comercial de 1950 (dados preliminares):

	<i>Valor</i> (Cr\$ 1 000)
Comércio atacadista	184 182
Comércio varejista	307 520
TOTAL	491 702

Comparem-se êsses dados com os correspondentes ao Município de São Paulo e ao Estado:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas

Números absolutos (Cr\$ 1 000)

Estado de São Paulo.....	64 272 047	44 101 966	20 170 081
Município de São Paulo.....	36 738 262	27 803 078	8 935 184
RIBEIRÃO PRÊTO.....	491 702	184 182	307 520

% de Ribeirão Prêto

Sobre o Estado de São Paulo..	0,77	0,42	1,52
Sobre o Município de São Paulo	1,34	0,66	3,44

Os dados percentuais precisam a posição de Ribeirão Prêto como praça comercial no Estado de São Paulo.

INSTRUÇÃO PÚBLICA

OS RESULTADOS do Recenseamento de 1950 revelam a situação de Ribeirão Prêto quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 5 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 5 ANOS E MAIS	
	Número	% sobre o total
Sabem ler e escrever.....	54 684	68,19
Não sabem ler e escrever.....	24 693	30,80
Sem declaração.....	807	1,01
TOTAL.....	80 184	100,00

Como se vê, 68% das pessoas presentes de 5 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado de São Paulo atinge 59%.

Ensino primário

ATABELA a seguir permite estabelecer confrontos que situam a posição de Ribeirão Prêto, no Estado de São Paulo, quanto ao grau de escolaridade:

ESPECIFICAÇÃO	Estado de São Paulo	Município de Ribeirão Prêto
Números absolutos		
Pessoas presentes de 5 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	2 124 069	20 948
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950) (1).....	9 208	85
Matrícula geral no ensino primário fundamental comum (1950) (1).....	998 865	11 265
Números relativos		
Pessoas de 5 a 14 anos por unidade escolar.....	230,68	246,45
% da matrícula geral sobre pessoas de 5 a 14 anos	47,03	53,78
Pessoas matriculadas por unidade escolar.....	108,48	132,53

(1) Dados sujeitos a retificação.

Os confrontos estabelecidos (fontes: Serviço Nacional de Recenseamento e Serviço de Estatística da Educação e Cultura) precisam ser entendidos com certas ressalvas, a começar pela idade escolar arbitrariamente limitada na faixa 5 a 14 anos.

Se tôdas as pessoas de 5 a 14 anos frequentassem a escola, a cada unidade escolar corresponderiam 246 alunos em Ribeirão Prêto e 231 em todo o Estado. Na realidade, o número de pessoas matriculadas, por unidade escolar, no Município de Ribeirão Prêto, é de apenas 133 pessoas (ao Estado de São Paulo corresponde um coeficiente de 108 pessoas por unidade escolar).

A quota de pessoas matriculadas em idade escolar atinge 54% em Ribeirão Prêto contra 47% no Estado de São Paulo (% da matrícula geral sobre pessoas presentes de 5 a 14 anos).

DIVERSOS ASPECTOS DA SEDE MUNICIPAL

A CIDADE de Ribeirão Prêto é bem iluminada, possuindo 13 357 ligações elétricas.

E' centro cultural importante, contando 123 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 17 escolas de ensino secundário, 3 de comércio, 2 de ensino industrial, 6 de ensino pedagógico e 4 de nível superior. Além da Faculdade de Medicina, inaugurada em 1952, o Município conta com a Escola de Farmácia e Odontologia, Escola de Enfermagem e Faculdade de Ciências Econômicas.

Prestando assistência médico-hospitalar à população local, há 132 médicos e 8 hospitais (4 gerais e 4 especializados em doenças men-

tais e tuberculose). Merecem ser citadas, entre outras entidades hospitalares, a Santa Casa de Misericórdia, o Hospital São Francisco e o hospital da Sociedade Portuguesa de Beneficência, todos dispostos de moderno aparelhamento e excelente corpo clínico. Aham-se em construção o hospital do Instituto de Proteção e Assistência à Infância e o da "Fundação Sinhá Junqueira".

Ribeirão Preto, sede de bispado, possui grande número de templos católicos. Encontram-se em sua Catedral vários trabalhos artísticos.

Um dos atrativos da cidade é o Bosque Fábio Barreto, onde, além do Pequeno Jardim Zoológico, se encontra um museu organizado pela Prefeitura.

Existem 9 hotéis dotados de excelentes instalações, 2 deles considerados de luxo.

Circulam 4 jornais diários na sede, que conta ainda com 17 tipografias, 8 livrarias e 1 biblioteca com número de volumes superior a 10 000.

FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1948/53, são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Ribeirão Preto (Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1948.....	9 615	7 867	8 613	+ 1 002
1949.....	13 106	10 765	14 040	- 934
1950.....	19 150	15 434	18 907	- 243
1951.....	24 115	17 847	23 904	+ 211
1952.....	31 427	23 229	30 861	+ 566
1953.....	38 397	29 181	37 201	+ 1 196

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados, para o período 1950/53, segundo a Diretoria das Rendas Internas e a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	54 209	69 713	19 150
1951.....	66 726	61 553	24 115
1952.....	86 351	72 577	31 427
1953.....	91 242	78 605	38 397

PUBLICAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística geral e aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Métodos estatísticos aplicados à economia e aos negócios</i> — MILLS	230,00
<i>Introdução à teoria da estatística</i> — YULE e KENDALL	200,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM G. MADOW	120,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1954	100,00
<i>Curso elementar de estatística aplicada à administração</i> — GIORGIO MORTARA	80,00
<i>Exercícios de estatística</i> — LAURO SODRÉ VIVEIROS DE CASTRO	80,00
<i>Pontos de estatística</i> — Idem	80,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1952	80,00
<i>Gráficos — Construção e emprêgo</i> — ARKIN e COLTON	80,00
<i>Estatística do comércio exterior</i> (janeiro a junho de 1953)	70,00
Idem (janeiro a setembro de 1953)	70,00
Idem (janeiro a dezembro de 1953)	60,00
Idem (janeiro a março de 1954)	60,00
Idem (janeiro a junho de 1954)	60,00
<i>A teoria da indução estatística</i> — JORGE KINGSTON	50,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i>	50,00
<i>Tábuas itinerárias brasileiras</i> — 1950	50,00
<i>Nomenclatura brasileira de mercadorias</i> (2. ^a edição)	30,00
<i>Índice alfabético da nomenclatura brasileira de mercadorias</i>	20,00

PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> (assinatura anual)	80,00
<i>Revista Brasileira de Municípios</i> (idem)	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> (idem)	40,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa do numerário correspondente, por cheque, vale postal ou carta com valor declarado. Os funcionários de órgãos do sistema estatístico e os professores e alunos de cursos oficiais de estatística têm direito a um desconto de 50%.

Presidente: Elmano Cardim

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

- N.º 1 — ILHÉUS
- N.º 2 — ITABUNA
- N.º 3 — TERRITÓRIO DO GUAPORÉ
- N.º 4 — TERRITÓRIO DO RIO BRANCO
- N.º 5 — PELOTAS
- N.º 6 — CAMPOS
- N.º 7 — SOROCABA
- N.º 8 — NOVA IGUAÇU
- N.º 9 — CAMPINAS
- N.º 10 — CAMPINA GRANDE
- N.º 11 — MARÍLIA
- N.º 12 — RIBEIRÃO PRÊTO
- N.º 13 — BOTUCATU
- N.º 14 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTA publicação, organizada pelo Serviço de Divulgação (da Diretoria de Documentação e Divulgação) da Secretaria-Geral do Conselho Nacional de Estatística, foi composta e impressa, aos 3 dias do mês de março de mil novecentos e cinquenta e cinco, no Serviço Gráfico do IBGE.